

INSTITUTO
Documentação
SOCIOAMBIENTAL
Fonte: GM (Rede Goy do Brasil)
Data: 11/9/2003 Pg. B 13
Class. 1716



CENTRO-OESTE

MEIO AMBIENTE

Governo do Distrito Federal se antecipa e cria parque ecológico

Anna Bernardes
de Brasília

O governador do Distrito Federal (DF) Joaquim Roriz, assinou um decreto, na tarde desta quarta-feira, que permite a criação do Parque Ecológico e de Uso Múltiplo da Asa Sul. A decisão antecipada do governador fez desnecessária a aprovação do projeto pela Câmara dos Deputados do DF. O parque de uso público ocupará cerca de 21 hectares da entrequadra 613/614 Sul, mesmo espaço que foi cedido pelo governo, em 2001, para a construção da universidade carioca Salgado Oliveira (**Universo**).

No próximo dia 19, o governador visitará o local para assinar a ordem de serviço de fechamento do parque. Depois dessa assinatura começará a limpeza do local onde serão plantadas novas mudas de árvores que foram retiradas para a construção da Universo. "Vamos plantar tudo que a faculdade tirou de lá. A área do parque está degradada" disse a prefeita da quadra 416 da Asa Sul, Maria Regina Santos Rodrigues.

Educação ambiental

Alguns dos principais objetivos presentes no decreto, assinado pelo governador para a criação do parque, diz respeito a conservação de amostras da vegetação, proteção e recuperação de recursos hídricos, educação ambiental e incentivo a pesquisa. A **Companhia Imobiliária de Brasília** ficou responsável por cercar a área onde será implantado o parque, que corre o risco de ser invadida com a re-

tirada das obras da faculdade. "Esperamos que o parque seja logo efetivado porque pode virar uma invasão e causar danos ambientais para a área" disse o membro da Associação Brasileira para a Qualidade de Vida (Abravida), Ricardo Montalvão. Durante a cerimônia, o senador Paulo Otávio sugeriu ao governador batizar o parque com o nome de Jorge Pelles, uma homenagem a um dos pioneiros de Brasília e também pai da primeira dama do DF, Wesliam Roriz.

Os moradores da Asa Sul, presentes na assinatura do decreto, assim como os ambientalistas comemoraram a decisão do governador. "Os maiores beneficiados serão os jovens que não tinham uma área para o lazer e agora terão" disse Maria Regina. "A criação do parque é importante para atender a comunidade e preservar a beleza natural e a riqueza hídrica da área" disse Montalvão que pretende continuar com projetos de preservação para o DF e criar um corredor ecológico de água que ligará a lagoa natural, presente na área destinada ao parque, até o Lago Paranoá.

O Parque Ecológico da Asa Sul é a 66ª área de preservação ambiental do DF. Montalvão estima que cerca de 6 mil pessoas devam circular diariamente pelo parque.

Projeto
estava para
ser votado
pela
Assembléia
Legislativa